

Concentração de gases de efeito de estufa na atmosfera nunca foi tão elevada

9 de Setembro, 2014 - 11:32h

A taxa de crescimento dos níveis de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera entre 2012 e 2013 representa o maior aumento anual em 30 anos. No ano passado, o volume de dióxido de carbono ascendeu a 396 partes por milhão e os oceanos apresentaram a maior taxa de acidez de sempre, segundo avança a Organização Meteorológica Mundial (OMM).

“Sabemos, sem qualquer dúvida, que o nosso clima está a mudar e a ficar mais extremo devido a atividades humanas, nomeadamente a queima de combustíveis fósseis”, avançou o secretário-geral da organização das Nações Unidas, Michel Jarraud, durante a apresentação do relatório anual ^[1] sobre as concentrações de gases de efeito de estufa da OMM, que teve lugar esta terça-feira.

Jarraud lembrou que “as emissões passadas, presentes e futuras de dióxido de carbono terão um impacto cumulativo quer no aquecimento global, quer na acidificação dos oceanos”, acrescentando que “as leis da física não são negociáveis”.

“Estamos a ficar sem tempo. Alegar ignorância já não pode ser usado como desculpa para não agir”, frisou Michel Jarraud, adiantando que o mundo tem o conhecimento e as ferramentas necessárias para manter o aquecimento global em níveis que podem “dar ao planeta uma oportunidade e aos nossos filhos e netos... um futuro”.

Entre 1990 e 2013, registou-se um aumento de 34% na perturbação radiativa - o efeito do aquecimento sobre o clima - por causa de gases de efeito estufa de vida longa, como o dióxido de carbono (CO₂), metano e óxido nitroso.

Em 2013, a concentração de CO₂ na atmosfera era de 142% da era pré-industrial (1750) e de metano e óxido nitroso 253% e 121%, respectivamente.

Entre 2012 e 2013, os níveis de CO₂ registaram o maior aumento desde 1984 e a atual taxa de acidificação dos oceanos não tem precedentes, pelo menos, ao longo dos últimos 300 milhões de anos.

“Se o aquecimento global não é uma razão forte o suficiente para reduzir as emissões de CO₂, a acidificação dos oceanos deve ser, uma vez que seus efeitos já estão a ser sentidos e vão aumentar por muitas décadas. Faço minhas as preocupações do Secretário Geral da OMM - estamos a correr contra o tempo”, frisou Wendy Watson-Wright, Secretária Executiva da Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/concentracao-de-gases-de-efeito-de-estufa-na-atmosfera-nunca-foi-tao-elevada/34031>

Ligações:

[1] https://www.wmo.int/pages/mediacentre/press_releases/pr_1002_en.html